

## O processo de construção de identidades em Novo Hamburgo a partir da imprensa e da fotografia

Orientador: Prof. Dr. Cleber Cristiano Prodanov  
Bolsista: Vinícius Moser (moser@feevale.br)

### Introdução:

Este projeto de pesquisa tem como tema a relação existente entre o processo de instituição identitária em Novo Hamburgo e o desenvolvimento das atividades futebolísticas na cidade, entre 1927 até o final da década de 1960, que coincide com o início do movimento de exportação do setor coureiro-calçadista. Deste modo, questiona-se o papel do futebol como fator integrante dessa referida construção, tendo como vetores dessa análise a mídia impressa do período.



### Objetivos:

- Relacionar a consolidação da economia industrial da cidade com a afirmação de uma identidade construída pelo futebol;
- Investigar a relação entre a imprensa do período com esse processo de construção de identidades.
- Analisar a influência do futebol, por meio das rivalidades entre clubes e formas alternativas de organização (como o futebol de fábrica), como legitimadores desse processo de construção.



### Metodologia:

- Levantamento da bibliografia disponível, por meio de fichamentos da literatura acerca do tema e análise de conteúdo dos periódicos que circularam durante o recorte da pesquisa;
- Realização de entrevistas (estruturadas e semi-estruturadas), de pessoas que se envolveram, de alguma maneira, com a temática em estudo.
- Coleta de dados em arquivos que sejam de interesse a presente investigação



### Resultados finais:

- Nas análises dos periódicos que circularam no recorte temporal do projeto, há a construção de uma identidade ligada à etnia germânica, em Novo Hamburgo, onde outros grupos sociais (negros, não-descendentes de alemães) são aliados deste processo de construção;
- O futebol na cidade acompanha essa tendência verificada nas análises dos jornais, sendo que nos periódicos não há registros de notícias ou mesmo de referências aos já referidos grupos marginalizados;
- O acentuado desenvolvimento deste esporte, em especial nos anos 1940 e 50, também faz ver a dualidade da elite da cidade;
- Através dos resultados obtidos na análise de periódicos, Novo Hamburgo é, no discurso e nas práticas sociais, dividida em dois territórios com identidades bastante arraigadas, em especial nos espaços de sociabilidade, como os clubes futebolísticos, sociais e cinemas, por exemplo;
- Deste modo, duas “cidades” evidenciam-se no município: Novo Hamburgo – a região central do município, detentora da maior fatia da riqueza da cidade – e Hamburgo Velho, local de início da colonização da cidade, a chamada “cidade alta”.
- Coleta de dados em arquivos que sejam de interesse a presente investigação

### Bibliografia:

- CASTELLS, Manuel. O Poder da identidade. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008. 530 p.
- ESPIG, Márcia Janete. O uso da fonte jornalística no trabalho historiográfico: o caso do contestado. Estudos Ibero-Americanos, Porto Alegre, v. 24, n. 02, p. 269-289, 1998.
- ESPORTE clube Novo Hamburgo. História do esporte clube Novo Hamburgo. Disponível em: <<http://www.eenh.com.br/historia.asp>>. Acesso em: 21 abr. 2010.
- JESUS, Gilmar Mascarenhas de. Imigrantes desportistas: os alemães no sul do Brasil. Scripta nova: revista electrónica de geografia y ciencias sociales. Barcelona, v. 1, n. 94, ago. 2001. Disponível em: <<http://www.ub.es/geocrit/sn-94-108.htm>>. Acesso em: 26 ago. 2009.
- O 5 DE ABRIL. Notas Sportivas. Novo Hamburgo: Typographia Behrend, diversos numeros, 1927-1939.
- POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. Estudos históricos, Rio de Janeiro, v. 2, n. 03, p. 03-15, 1989.
- PRODANOV, Cleber Cristiano; MOSER, Vinícius. Estado novo e o futebol. Lecturas: Educacion Física y Deportes. Revista Digital. Buenos Aires, Ano 14, n.140, jan. 2010.
- PRODANOV, Cleber Cristiano; MOSER, Vinícius. O futebol ítalo-germânico no Rio Grande do Sul. Lecturas: Educacion Física y Deportes. Revista Digital. Buenos Aires, Ano 14, n.135, ago. 2009.
- SELBACH, Jéferson Francisco. Novo Hamburgo 1927-1997: os espaços de sociabilidades na gangorra da modernidade. Porto Alegre: 1999. 370 f.. Dissertação (Mestrado em Planejamento Urbano e regional) – Faculdade de arquitetura, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.